

Conversando sobre aids, relações de gênero e sexualidade na Escola

Cruz, Elizabete Franco³; Franco, Samila²; Machado, Sandra Costa²; Reis, Amanda Moreira da Silva²; Santos, Thainá Buono Paulino dos²; Silva, Camila Corrêa²; Tesser, Taís Rodrigues¹; Urasaki, Maristela Belletti Mutt³.

¹ Aluna - Universidade de São Paulo – Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Brasil – tais.tesser@usp.br

² Aluna - Universidade de São Paulo – Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Brasil

³ Professora - Universidade de São Paulo – Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Brasil

Palavras-chave: prevenção de DST/aids; temas transversais; projeto multidisciplinar.

O projeto “Saúde e Prevenção na Universidade” é uma ação de extensão desenvolvida por alunas (de Obstetrícia, Gerontologia, Licenciatura em Ciências da Natureza e Gestão de Políticas Públicas) e professoras de diferentes cursos da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo-EACH-USP. Os temas aids, outras doenças sexualmente transmissíveis, relações de gênero e sexualidade são abordados na perspectiva de estímulo à prevenção, solidariedade, respeito à diversidade e direitos humanos. As atividades do projeto são desenvolvidas na EACH-USP e na comunidade.

Uma das propostas do projeto é contribuir para que os membros da comunidade universitária se percebam como sujeitos que também são vulneráveis à infecção pelo HIV. Algumas ações foram desenvolvidas, tais como: a disponibilização permanente de preservativos masculinos nos banheiros masculinos e femininos na EACH-USP, a realização anual da “Jornada de aids da EACH”, a “Barraca da prevenção”, a criação de um boletim informativo e um blog que aborda a temática.

Com a finalidade de transmitir informações, sensibilizar e levar à reflexão membros das comunidades adjacentes foram desenvolvidas atividades em parceria com três escolas da rede pública de ensino da zona leste de São Paulo. Os participantes foram alunos/as de 8^{os} séries/9^{os} anos e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

As atividades nas escolas se ancoraram no tema transversal orientação sexual. A metodologia utilizada pelo grupo a princípio foi o diálogo com as escolas e sensibilização de professores/as, com reuniões na EACH-USP e nas escolas. Para dar continuidade, iniciamos um processo de formação com um grupo de estudos que se reúne uma vez ao mês para discutir os temas: gravidez na adolescência, infecção por

DST/HIV/aids, gênero, sexualidade e identidade. Tais encontros possuem a intenção de colaborar para que as escolas de modo contínuo abordem estes temas. Esta metodologia foi adotada, pois percebemos nos primeiros contatos com as escolas que tais temas por muitas vezes são deixados de lado ou são trabalhados superficialmente, por serem considerados “difíceis”. Percebemos também que apesar dos temas transversais permearem a multidisciplinaridade, geralmente tais responsabilidades recaem sobre os professores/as de Ciências.

Concomitante ao processo de formação dos professores/as, demos início às atividades com os alunos/as. Nos encontros assistimos a um documentário que aborda a realidade de jovens grávidas. Após o filme organizamos uma roda de conversa onde os alunos/as são motivados a refletir e levantar questões, não apenas sobre a gravidez na adolescência, mas também sobre todo o cenário que permeia esta situação. Percebemos que a princípio os alunos/as se mostraram apreensivos e desmotivados por acreditarem ser algo que já conhecem, mas após o início da atividade todos mostram participativos e empolgados com a dinâmica empregada pelo projeto.

Novas atividades estão sendo pensadas, elaboradas e realizadas, tanto na EACH quanto nas escolas e comunidade, buscando o aprendizado e a formação interdisciplinar.

Agradecimentos

Agradecemos a participação das professoras Beatriz Gutierrez e Helene Mariko Ueno.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, 2006. Saúde e prevenção nas escolas: guia para a formação de profissionais de saúde e de educação. Brasília: Ministério da Saúde.